

# VESTIBULAR 2012

## 1ª Fase

### ARTES VISUAIS E LITERATURA

### GRADE DE CORREÇÃO

A prova de **Artes Visuais e Literatura** é composta por três questões e vale 10 pontos no total, assim distribuídos:

**Questão 1** – 4 pontos (sendo 2 pontos para o subitem **a** e 2 pontos para o subitem **b**).

**Questão 2** – 3 pontos.

**Questão 3** – 3 pontos.

**Texto para a questão 1 (a e b)***AS TRÊS EM COMISSÃO*

*Partiram pois as três para a casa do major, que morava então na rua da Misericórdia, uma das mais antigas da cidade. O major recebeu-as de rodaque de chita e tamancos, não tendo a princípio suposto o quilate da visita; apenas porém reconheceu as três, correu apressado à camarinha vizinha, e envergou o mais depressa que pôde a farda; como o tempo urgia, e era uma incivildade deixar sós as senhoras, não completou o uniforme, e voltou de novo à sala de farda, calças de enfiar, tamancos, e um lenço de Alcobaça sobre o ombro, segundo seu uso. A comadre, ao vê-lo assim, apesar da aflição em que se achava, mal pôde conter uma risada que lhe veio aos lábios. Os cumprimentos da recepção passaram sem novidade. Na atropelação em que entrara o major, a comadre enxergou logo um bom agouro para o resultado do seu negócio. Acrescia ainda em seu favor que o major guardava na sua velhice doces recordações da mocidade, e apenas se via cercado por mulheres, se não era um lugar público e em circunstâncias em que a disciplina pudesse ficar lesada, tornava-se um babão, como só se poderia encontrar segundo no velho Leonardo.*

Manuel Antônio de Almeida, **Memórias de um sargento de milícias**.

- a)** A imagem do major Vidigal vestido de uniforme militar, da cintura para cima, e de trajes caseiros, da cintura para baixo, sintetiza um aspecto central da obra a que pertence o trecho citado. Identifique esse aspecto, explicando-o sucintamente.

**Resposta:**

O aspecto sintetizado pela imagem híbrida que apresenta o major é o da convivência e da reversibilidade entre ordem e desordem. A farda, que representa a universalidade e a impessoalidade da lei, convive com a informalidade da vida privada e de seus interesses: a passagem de uma a outra, compondo ambas a mesma imagem, configura o referido trânsito entre ordem e desordem, que comparece em numerosas outras sequências da narrativa, da qual constitui um aspecto sem dúvida central.

**Grade de pontuação:**

100% de acerto - Resposta integral (identificação e explicação completas) corretamente redigida.

75% de acerto - Resposta integral com problemas de redação.

50% de acerto - Resposta parcial (apenas identificação ou apenas explicação) corretamente redigida.

25% de acerto - Resposta parcial com problemas de redação.

- b)** Considerando-o no contexto da obra, o trecho “[o major] tornava-se um babão, como só se poderia encontrar segundo no velho Leonardo” reitera a oposição do narrador a certo aspecto que, tradicionalmente, costuma ser considerado como uma das principais características do Romantismo. De que aspecto se trata? Explique sucintamente.

**Resposta:**

O referido aspecto é o sentimentalismo, que impregna grande parte da literatura romântica – tendência dominante na época e no meio em que surge a obra. Em outro passo do livro, o narrador torna equivalente, de modo explícito, os termos “romântico” e “babão”. A crítica ao sentimentalismo participa da oposição de Almeida ao aspecto mais geral da idealização romântica, largamente contraditada pelo apego de seu livro ao realismo e ao humor desidealizante.

**Grade de pontuação:**

100% de acerto - Resposta integral (identificação do aspecto e explicação) corretamente redigida.

75% de acerto - Resposta integral com problemas de redação.

50% de acerto - Resposta parcial (apenas identificação ou apenas explicação) corretamente redigida.

25% de acerto - Resposta parcial com problemas de redação.

**Texto para a questão 2***A flor e a náusea*

*Preso à minha classe e a algumas roupas,  
Vou de branco pela rua cinzenta.  
Melancolias, mercadorias espreitam-me.  
Devo seguir até o enjoo?  
Posso, sem armas, revoltar-me?  
(...)*

Carlos Drummond de Andrade, **A rosa do povo**.

- 2) Apesar de todas as diferenças que apresentam, há um fundo comum entre o célebre verso de Drummond “Melancolias, mercadorias espreitam-me” e o mundo figurado em “O show de Truman”, filme de Peter Weir. Em que consiste esse fundo comum? Explique brevemente.

**Resposta:**

O fundo comum é o da crítica a um mundo colonizado pela forma – mercadoria. No poema de Drummond as mercadorias ganham vida e observam o homem, que se torna seu objeto; na fita de Weir, o sujeito é olhado e filmado todo o tempo, tendo sua própria vida convertida às finalidades mercantis. As coisas se animam, ganhando vida, ao passo que o homem se coisifica.

**Grade de pontuação:**

100% de acerto - Resposta integral (identificação do fundo comum e explicação) corretamente redigida.

75% de acerto - Resposta integral com problemas de redação.

50% de acerto - Resposta parcial (apenas identificação ou apenas explicação) corretamente redigida.

25% de acerto - Resposta parcial com problemas de redação.

**Questão 3**

Observe a reprodução do famoso quadro de Pedro Américo e leia um trecho da análise que dele fez o escritor Raul Pompeia, em 1888.



“O Grito do Ipiranga – Independência ou Morte” (1888) de Pedro Américo – óleo sobre tela; 760 x 415 cm  
Coleção Museu Paulista da USP

*O primeiro efeito do quadro é uma lembrança da Batalha do Avaí, as mesmas ancas nervosas de corcéis no primeiro plano, as mesmas caudas tempestuosas, o grupo sobre a colina à esquerda, como o de Caxias, o boi em escorço, com as figuras mais próximas. Mas a principal semelhança vem do gesto geral de turbilhão, que tanto agrada a Pedro Américo.*

*O grupo do Príncipe, sobre o outeiro, relativamente menos agitado, estremece num grande arranco, que vibra no sabre alçado, que se comunica às dobras do vestuário, que tetaniza os jarretes firmados das cavalgadas. Diante, em meia lua, estava simultaneamente, propositalmente para o efeito de violência, uma linha de cavaleiros. É como a estacada, milagrosa, de um ciclone. Eleva-se a poeira, convulsionam-se penachos e crinas excessivas, inclina-se o aço limpo das espadas como dardos elétricos, as bainhas voam como a fugir de boldrié, enerva-se a linha toda como uma mesma crise de entusiasmo conflagrante. A tela grita.*

Raul Pompeia, **Escritos políticos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

**Glossário:**

-“Batalha de Avaí”: outro quadro de Pedro Américo.

-escorço: representação pictural de objeto, na qual ele aparece reduzido ou encurtado, segundo as regras da perspectiva.

-tetaniza: enrijece.

-jarrete: nervo ou tendão de perna de quadrúpede.

-boldrié: correia a tiracolo, à qual se prende a espada.

**3)** Tendo em vista as características do quadro e a análise que dele fez o escritor, explique a frase final do texto de Pompeia, aqui reproduzida: “A tela grita”.

**Resposta:**

A frase sintetiza e transpõe para o plano da expressão vocal (o grito) o aspecto plástico que o crítico identifica como o princípio organizador da tela: a vibração que caracteriza cada um de seus elementos compositivos e, comunicando-se de um a outro, acaba por potencializá-los e conduzi-los a um paroxismo, que se expressa em um “uníssono” (visual): “A tela grita”.

**Grade de pontuação:**

100% de acerto - Resposta corretamente redigida, identificando o princípio organizador da tela (conceito de vibração) que se espalha pelos elementos figurados a ponto de o grito reverberar na tela.

75% de acerto - Resposta integral com problemas de redação.

50% de acerto - Resposta parcial (apenas o conceito de vibração ou a ideia de que o grito de D. Pedro foi ouvido pelo observador).

25% de acerto - Resposta parcial com problemas de redação.